

Tarcísio avalia liberar crédito do ICMS e ampliar fundo garantidor

Segundo governador, medidas apoiariam empresas que poderão entrar em dificuldades com tarifa de 50%

DA REDAÇÃO

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai fazer uma “grande liberação” de créditos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para exportadores. A medida daria fôlego às empresas paulistas frente ao impacto da tarifa de 50% sobre o Brasil que os EUA aplicarão a partir do próximo dia 1º.

Tarcísio também pretende expandir o fundo garantidor na concessão de crédito com juros subsidiados aos exportadores. Em caso de calote, esses recursos cobririam as perdas dos bancos, uma garantia que dá confiança ao setor financeiro para emprestar a juros mais em conta.

A divulgação dessas duas medidas, ainda sem detalhes, foi feita durante visita a Rio Claro. Segun-

>>Entendimento com o Japão

O presidente americano Donald Trump disse que fechou acordo comercial com o Japão, reduzindo a tarifa sobre o país de 25% para 15%. De acordo com ele, o entendimento inclui uma joint-venture com o Japão no Alasca para produção de Gás Natural Liquefeito. Trump disse ainda que o Japão investirá US\$ 550 bilhões nos EUA e que abrirá os mercados de arroz, carros e caminhões aos americanos.

do o site do jornal O Globo, a Secretaria Estadual da Fazenda respondeu que as medidas estão em estudo em parceria com outras pastas do Estado.

Questionado se o Governo Federal pediu sua ajuda no conflito com os EUA, Tarcísio disse que não e que “não precisa”,

ACORDOS

>>Tarifa das Filipinas

As Filipinas pagarão tarifa de 19% aos EUA, segundo o presidente Donald Trump, que recebeu ontem na Casa Branca o filipino Ferdinand Marcos Júnior. De acordo com Trump, o governo do país do sudeste asiático concedeu tarifa zero aos produtos americanos. Trump disse que Marcos Júnior é um “negociador muito bom e duro”. Entretanto, o filipino ganhou desconto de apenas 1% na taxa, inicialmente de 20%.

pois o Itamaraty é responsável pela política externa. Segundo ele, o Governo do Estado pode fazer um “esforço complementar, atuando em paralelo”. No Estado, a medida dos EUA atinge os setores de suco de laranja, indústrias metalúrgicas e a Embraer, entre outras empresas.



Laranjal no Interior: Estado é o mais prejudicado pelo Governo Trump

Krugman: Pix é futuro do dinheiro

■ ■ ■ O americano Paul Krugman, Prêmio Nobel de Economia de 2008, voltou a mencionar o Brasil em suas postagens diárias, desta vez, evidenciando o sucesso do Pix, um dos recentes alvos de ataque do Governo Trump.

Em artigo intitulado “O Brasil inventou o futuro do dinheiro? - E será que chegará para os EUA?”, Krugman diz que o Brasil é referência de inovação tecnológica no setor de pagamentos por conta do Pix, enquanto os EUA re-

lutam em avançar com soluções digitais.

Segundo ele, os EUA “provavelmente permanecerão presos a uma combinação de interesses pessoais e fantasias criptográficas”. Ele se referiu ao segmento de criptomoedas, avesso a moedas fiduciárias (controladas por bancos centrais), que têm apoio dos governistas no Congresso americano avessos ao avanço digital estatal.

Para ele, a economia política do Brasil é “claramente muito diferente”

da exercida nos EUA. “Por exemplo, eles realmente levam ex-presidentes que tentam anular eleições a julgamento”, afirmou Krugman.

O Nobel compara o Pix ao Zelle, pagamento digital utilizado nos EUA a partir de um consórcio de bancos privados. “O Pix é muito mais fácil de usar. Embora o Zelle seja grande, o Pix se tornou simplesmente enorme, sendo usado por 93% dos adultos brasileiros”. (Estadão Conteúdo)

Governo avalia viabilidade para Brasil ter próprio sistema GPS

■ ■ ■ Um grupo de especialistas vai estudar a viabilidade do Brasil desenvolver seu próprio sistema de geolocalização por satélite (GPS, em inglês). Formada pelo governo e Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil, a equipe deve diagnosticar consequências do País depender de sistemas controlados por outras nações.

O grupo técnico foi criado uma semana antes do Governo Trump anunciar a tarifa de 50% sobre o

Brasil. Logo em seguida, as redes sociais foram tomadas pelo debate sobre a possibilidade dos EUA desligarem o sinal do GPS no Brasil.

“É uma coincidência, porque já vínhamos discutindo o tema há tempos, de maneira que a criação do grupo não teve relação com o que aconteceu depois”, diz o diretor de Gestão de Portfólio da Agência Espacial Brasileira, Rodrigo Leonardi. (Agência Brasil)

INDICADORES

INVESTIMENTOS	
Poupança rend/mês: 0,6728% (dias 16 a 18), 0,673% (19 e 20), 0,671% (21), 673% (22), 0,6749% (23 a 25), 0,6748% (26), 0,6729 % (27), 0,6708% (28 a 31), 0,6767% (1º e 2) e 0,6751% (3). Se a Selic superar 8,5%, a poup. nova e antiga rendem 6,17%/ano + TR.	Ibovespa: 134.035,72 (-0,1%) R\$/Var. Alta: CSN ON 8,56/7,13%, Usiminas PNA 4,25/5,99%, Auren ON 9,42/4,09%, Braskem PN 8,74/3,68%, Baixa: Vivara ON 24,79/-3,54%, CPFL ON 37,22/-2,85%, Natura ON 9,14/-2,77%, Direcional ON 39,20/-2,61%
CDI: 14,9% ano. CDB pré-30 dias: 14,92%. Taxa Selic junho: 1,1%. Fonte: Estadão Conteúdo, Receita Federal	

IR NA FONTE			
Renda líquida (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:
Até 2.428,80	—	isento	1) R\$ 189,59 por dependente
De 2.428,81 a 2.826,65	7,50	182,16	2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	394,16	3) Contribuição à Previdência Social
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	675,49	4) Desconto simplificado de R\$ 607,20 sobre a base de cálculo
Acima de 4.664,68	27,50	908,73	Fonte: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO			
Índices (%)	Mai/25	Jun/25	12 meses
IPCA/IBGE	0,26	0,24	5,35
IGP-DI/FGV	-0,85	-1,80	3,83
INPC/IBGE	0,35	0,23	5,18
INCC-DI/FGV	0,58	0,69	7,21
IGP-M/FGV	-0,49	-1,67	4,39
IPC/Fipe	0,27	-0,08	4,84
Fonte: Estadão Conteúdo			

MOEDAS		
22/7	Compra R\$	Venda R\$
Dólar comercial (+0,04%)	5,5665	5,5670
Dólar turismo (-0,83%)	5,6200	5,7320
Euro/BC (+0,54%)	6,5410	6,5420
Bitcoin: 667.614 (+1,88%) às 19h48		
Fontes: Estadão Conteúdo, Investing		

INSS				
Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *				
Faixa	De (R\$)	Até (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.518,00	7,5%	—
2	1.518,01	2.793,88	9%	22,70
3	2.793,89	4.190,83	12%	106,59
4	4.190,84	8.157,41	14%	190,40
(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2025.				

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador		
Salário de contribuição (R\$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R\$)
1.518,00	5%	75,90
1.518,00	11%	166,98
1.518,00	12%	182,16
De 1.518,00 a 8.157,41 20%	20%	De 303,60 a 1.631,48 (teto)
Fonte: INSS		